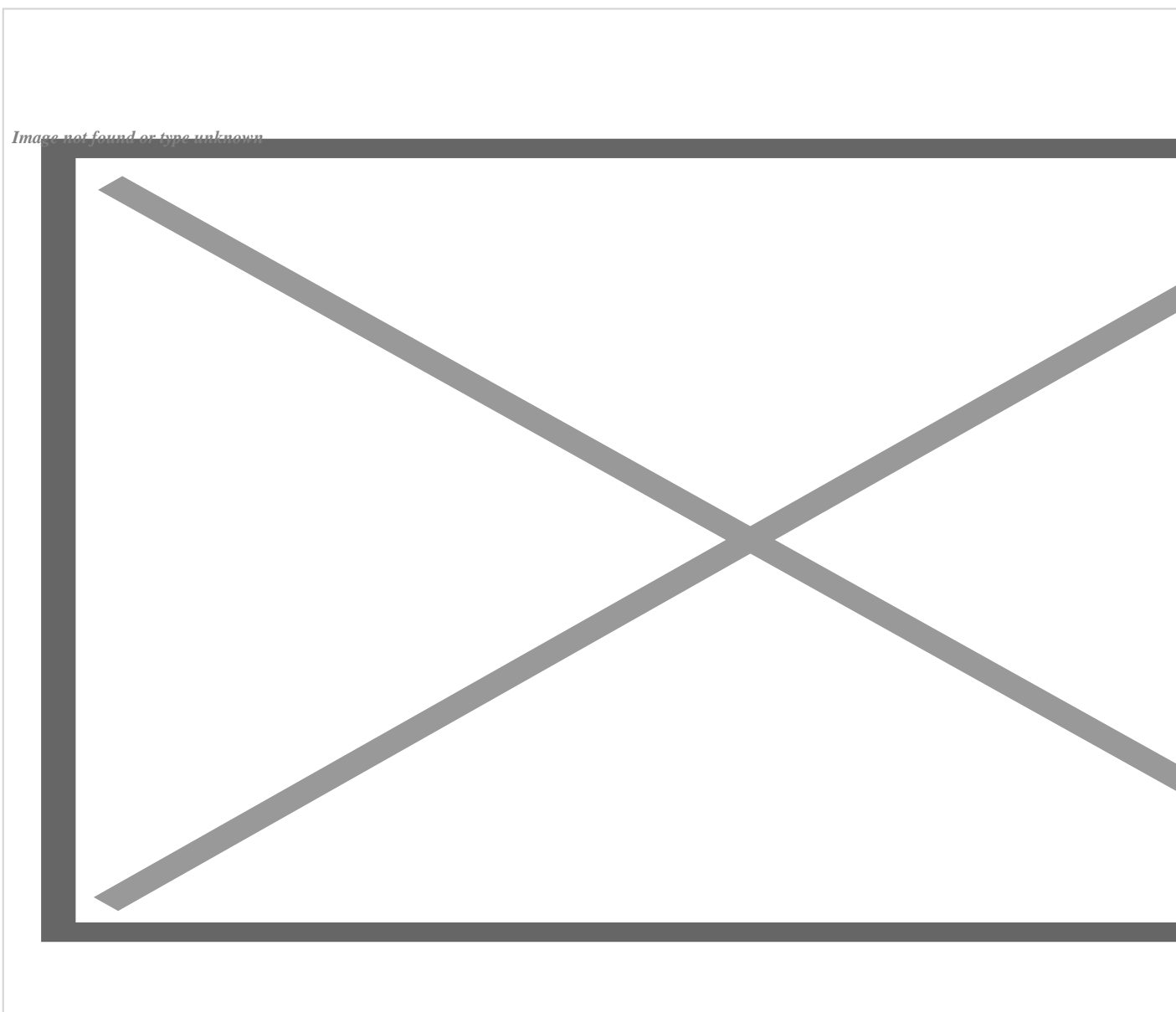


Mais navios de guerra dos EUA no Atlântico e Mediterrâneo



Havana, 10 fevereiro (RHC).- A Marinha dos EUA aumentou o número de navios de guerra no oceano Atlântico e no mar Mediterrâneo em meio à crescente tensão com a Rússia.

Embora Washington fale em fomentar os canais diplomáticos, quatro destróieres da classe Arleigh Burke da Marinha se estacionaram nos últimos dias na Europa para apoiar a Organização do Atlântico Norte (OTAN).

A editora da revista The Nation, Katrina Vanden Heuvel, avisou que o aumento das tensões dos EUA com a Rússia poderia precipitar seu país à guerra.

Estamos vivendo no meio de uma pandemia, divisão racial, desigualdade econômica, portanto, ir à guerra, ou considerar duas novas Guerras Frias, tanto com a Rússia quanto com a China, acho que é uma loucura, afirmou Vanden Heuvel.

O porta-voz adjunto da chancelaria russa, Alexei Zaitsev, disse que para seu país a ideia de uma guerra com a Ucrânia é inadmissível e considera que sem a chamada ajuda ocidental o conflito se teria resolvido faz tempo.

A Rússia não representa ameaça para ninguém e as tentativas de resolver o problema no sudeste da Ucrânia pela força teriam graves consequências, garantem as autoridades russas.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/285746-mais-navios-de-guerra-dos-eua-no-atlantico-e-mediterraneo>



Radio Habana Cuba